



Bolsonaro pede união por Flávio

Em carta lida pelo senador, o ex-presidente pede união de aliados em torno da pré-candidatura do filho ao Planalto, tentando conter crises e o isolamento de Michelle em meio a desgastes e disputas internas no PL

» EDUARDA ESPOSITO
» FRANCISCO ARTUR LIMA

O senador e pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) leu, ontem, uma carta escrita pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, para o povo brasileiro, com direcionamento a aliados e eleitores. Na mensagem, Bolsonaro afirmou que “o momento é de arregaçar as mangas, deixarmos de lado as possíveis diferenças e cada um se empenhar pelo nosso pré-candidato”. Ao longo da carta, o ex-presidente declara que confia em Flávio e que ele é seu porta-voz.

“O momento é de arregaçar as mangas, deixarmos de lado as possíveis diferenças, e cada um se empenhar pelo nosso pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro, a melhor opção para livrarmos o Brasil da corrupção, da violência e empobrecimento”, escreveu o ex-presidente. Bolsonaro ainda continuou: “Meu pré-candidato, creio o seu também, meu porta-voz no qual confio para resgatar o Brasil e nos conduzir para a paz e prosperidade”.

O documento foi escrito após uma série de acontecimentos que têm estremecido a relação entre integrantes do PL e aliados. O abalo mais forte na pré-campanha foi o vídeo publicado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro acusando Flávio e a cúpula do partido de não cumprir acordos pré-estabelecidos e de uma traição do senador quanto ao palanque no Ceará. Na semana passada, integrantes da alta cúpula da legenda e aliados também foram alvos de operações da Polícia Federal e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), que aumentam o desgaste na campanha de Flávio ao Planalto.

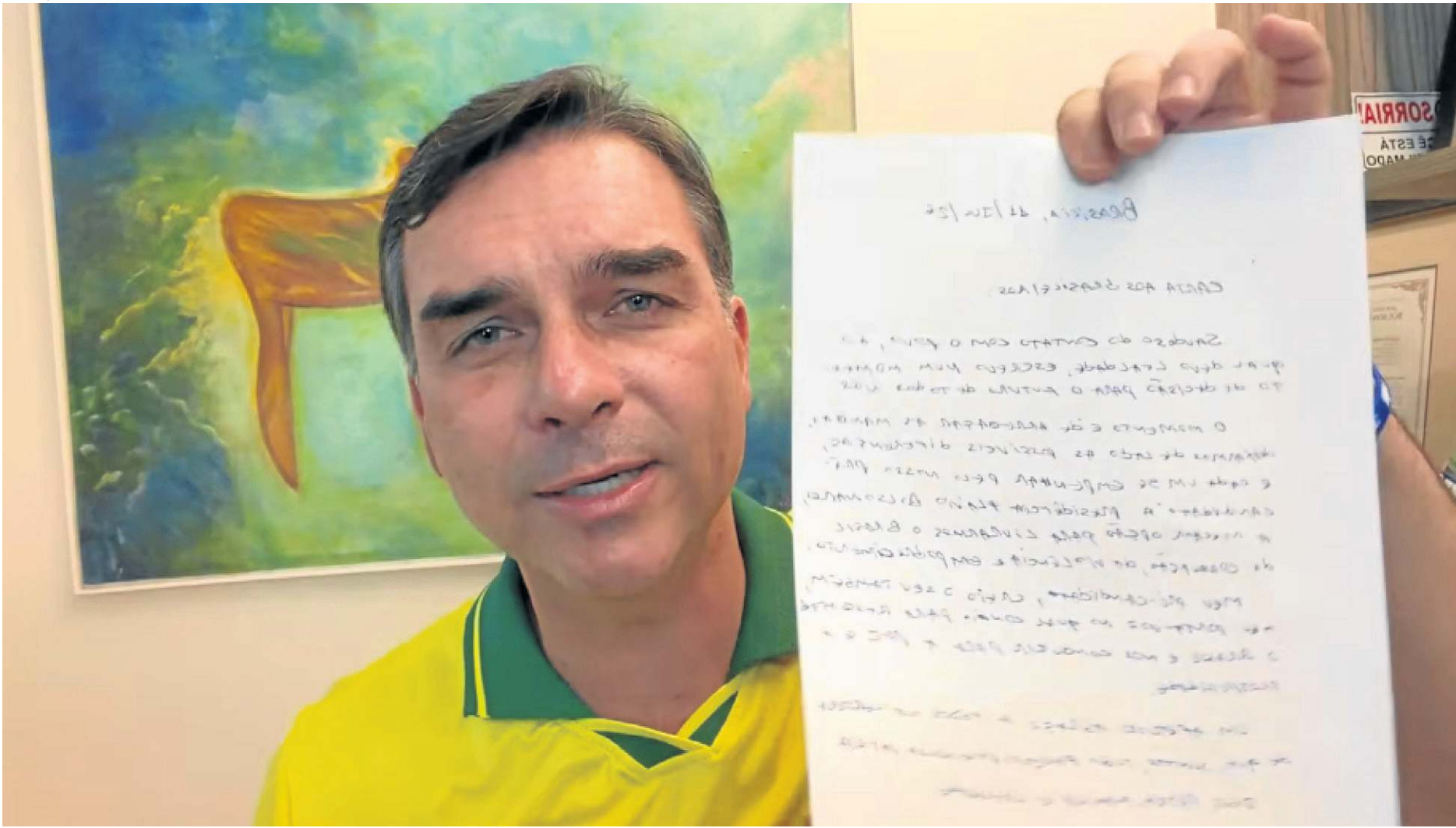
Hora da união

O **Correio** ouviu integrantes do PL e aliados de Michelle e Flávio sobre a carta para entender como os bolsonaristas enxergaram o documento divulgado ontem. A crença geral é de que não houve nenhum recado direcionado apenas à Michelle. Na verdade, foi uma mensagem a todos os aliados de Bolsonaro: membros do PL, partidos de centro e direita e outros pré-candidatos que desejam ver a saída do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) da presidência da República. O senador Izalci Lucas (PL-DF) ainda disse: “Se tivesse que dar algum recado para Michelle ele teria falado direto com ela”.

Deputado federal mais votado nas eleições de 2022, Nikolas Ferreira (PL-MG) lamentou, nas redes sociais, ser necessário que o ex-presidente Jair Bolsonaro foque na ideia de deixar as diferenças pessoais de lado em “nome de algo maior”. “Já é a segunda vez que o presidente pede publicamente união, maturidade e que diferenças pessoais sejam deixadas de lado em nome de algo maior. Infelizmente, alguns parecem não conseguir obedecer nem mesmo o líder que dizem seguir”, pontuou.

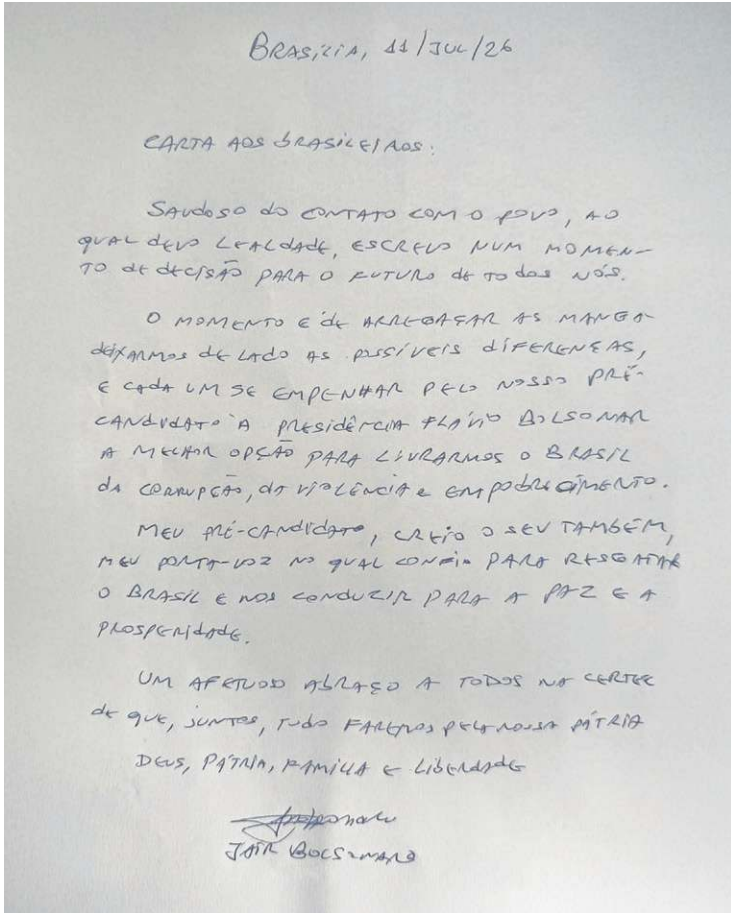
Outros nomes do bolsonarismo comentaram a carta escrita por Jair Bolsonaro e divulgada por seu filho Flávio. O deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) compartilhou o vídeo da leitura do comunicado em seu

Reprodução/YouTube



O senador Flávio Bolsonaro, nome do PL para disputar a eleição, mostra a carta enviada pelo pai: “Melhor opção para livrarmos o Brasil da corrupção e da violência”

Reprodução



Íntegra da carta do ex-presidente Bolsonaro: repercussão na direita

perfil nas redes sociais. Essa conduta também foi adotada pelo deputado federal Mário Frias (PL-SP), que estabeleceu como “missão” o apoio para eleger Flávio Bolsonaro.

Isolamento

Contudo, essa percepção não é compartilhada de forma unânime no partido do ex-presidente Bolsonaro nem por aliados de Michelle. Ao longo dos últimos dias, em conversas

reservadas, interlocutores da legenda têm compartilhado figurinhas no WhatsApp com uma foto de Michelle vestida de vermelho com a logo do Partido dos Trabalhadores.

A provocação e os movimentos nos bastidores são lidas, principalmente por aliados da ex-primeira-dama, como a consolidação do isolamento de Michelle no partido. Alguns, quando se referem à disputa ao Senado pelo Distrito Federal, falam apenas do PL local, pontuando que



O momento é de **arregaçar as mangas, deixarmos de lado as possíveis diferenças, e cada um se empenhar pelo nosso pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro, a melhor opção para livrarmos o Brasil da corrupção, da violência e empobrecimento**

Trecho da carta de Jair Bolsonaro, lida, ontem, por Flávio

o nacional não tem influência na decisão da ex-presidente do PL Mulher.

Em entrevista à CNN, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou que não tem dúvidas da vitória de Michelle e que conversou com a ex-primeira-dama. “A primeira conversa comigo, ela falou que não ia ser, que não queria nem ser candidata a deputada mais. Falei que isso é um prejuízo para o partido muito grande, para a sua vida. A senhora se elege senadora, fica oito anos, a senhora vai aprender, ter uma base boa para seguir em frente na política, porque ela é nova. Então, eu acho que ela sairá candidata e vai chegar em primeiro lugar em Brasília. Eu não tenho dúvida disso”, disse.

Críticas de Caiado

Telmo Ximenes/CNC



O pré-candidato à presidência da República Ronaldo Caiado (PSD) comentou nas redes sociais a carta do ex-presidente Jair Bolsonaro. “Flávio Bolsonaro, 45 anos, leu uma carta do pai ao vivo pra dizer que está pronto pra ser presidente. É isso...”, afirmou Caiado, nas redes sociais. Caiado tem dito, desde que anunciou Gilberto Kassab como seu vice-presidente na chapa ao Planalto, que “Flávio Bolsonaro no segundo turno é tudo o que Lula quer”. O ex-governador de Goiás também criticou a atuação de Flávio nas negociações do tarifaço, afirmando que foi “uma atitude infeliz” ao pedir para que o governo dos Estados Unidos adiassem a nova tarifação para depois das eleições. Na visão do pré-candidato, foi uma forma de conseguir capital político, e que essa não deveria ser a postura do senador.